

ATA Nº 1 /2025

SESSÃO ORDINÁRIA DE

26 / 02 / 2025

“Nos termos do art.º 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as deliberações do órgãos das autarquias locais, bem como as decisões dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa, devem ser publicadas em edital, afixado nos lugares de estilo durante 5 dos 10 dias subsequentes à tomada da deliberação ou decisão, bem como no sítio da internet, no boletim da autarquia e nos jornais regionais editados ou distribuídos na área da autarquia, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Mira, no ATRIUM MIRA, sob a presidência do Ex.^{mo} Sr. Nelson Teixeira Maltez, secretariado pelo Sr. José Luís Pimentel Lavrador, 1.º Secretário, e pela Sr.^a Regina Maria Duarte Serrano 2.º Secretária, com a seguinte Ordem do Dia:-----

PONTO UM: Apreciação do relatório do Sr. Presidente da Câmara e situação financeira da Autarquia, nos termos da alínea c) do n.º 2, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação. --

PONTO DOIS: Aprovação da 1ª Revisão Orçamental e 1ª Revisão às GOPs do ano 2025, nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 33º, bem como, da alínea a) do nº 1 do artigo 25º, ambos do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, e do artigo 145º da Lei nº 45-A/2024, de 31 de dezembro (OE 2025). -----

PONTO TRÊS: Aprovação do Projeto de revogação do Regulamento de Venda de lotes de terreno da unidade X da zona A do P.G.U. da Praia e Lagoa de Mira, nos termos do disposto na alínea g), do nº 1, do artigo 25º do Anexo I, da Lei nº. 75/2013, se 12 de setembro, na atual redação. -----

PONTO QUATRO: Tomada de conhecimento - Aquisição de terrenos para a execução de um Parque de lazer na envolvente da Lagoa de Mira, designado por Parque da Lagoa, nos termos do disposto na alínea q), do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 setembro, na atual redação. -----

PONTO CINCO: Tomada de conhecimento - Relatório anual de atividades e avaliação da CPCJ, nos termos do artigo 32º da Lei n.º 147/99 de 01 de setembro alterada pela Lei n.º 142/2015 de 8 de setembro, conjugado com alínea k), n.º 2 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 setembro na atual redação. -----

PONTO SEIS: Tomada de conhecimento - Declarações de Compromissos Plurianuais, Pagamentos em Atraso e Recebimentos em Atraso do ano

2024, nos termos da alínea c) do artigo 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, na atual redação. -----

PONTO SETE: Tomada de conhecimento - Assunção de Compromissos Plurianuais, nos termos da deliberação da Assembleia de Municipal tomada no dia 28 de dezembro de 2023. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: -----

A mesa ficou constituída pelo seu Presidente Sr. Nelson Teixeira Maltez, secretariado pelo Sr. José Luís Pimentel Lavrador, 1.º Secretário, e pela Sr.ª Regina Maria Duarte Serrano 2.ª Secretária. -----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta sessão o Presidente da Câmara Municipal, Artur Jorge Ribeiro Fresco, e os Vereadores Sr. Tiago Daniel Castro Cruz, Sr. Bruno José Milheirão Alcaide, Sr.ª Madalena Santos Sr.ª Adriana Milene Sousa. -----

PRESENÇA DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA: Por parte dos membros da Assembleia estiveram presentes nesta sessão os Senhores: Paulo Jorge dos Santos Grego, João Luís dos Santos Marques Pinho, Maria de Lurdes Domingues Mesquita, Maria José Silva, Gabriel Miranda Pinho, Carlos Jorge Santos Nora, Guida Filomena Jesus Reigota, Eurico Petronilho Martins, Manuel Ferreira Inocência, Telma Milena Salvador, Zélia Morais em substituição de Andreia Sofia Simãozinho Petornilho, Adélia Maranhão em substituição de Pedro Jorge Morais Laranjeiro, António Manuel Teixeira Silva, Sara Patrícia Ferreira Baguez, Pedro Nunes em substituição de João Pedro Ventura Lopes de Almeida, António José Domingues Gonçalves, Augusto José Domingues Louro Miranda, Maria Clara Simões Clemente, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Mira Carlos Alberto Pessoa Mendes da Costa, da Praia de Mira Francisco Daniel Soares Reigota, do Seixo, Fernanda da Conceição Domingues Seabra, dos Carapelhos, Carla Cristina Conceição dos Santos. -----

FALTAS: -----

Faltaram a esta sessão a Deputada Andreia Sofia Petornilho, o Deputado Pedro

Jorge Morais Laranjeiro, e o Deputado João Pedro Ventura Lopes de Almeida.

HORA DE ABERTURA: A reunião teve início às dezasseis horas, tendo sido declarada aberta a sessão pelo Presidente da Mesa da Assembleia, verificando-se a existência de quórum com as presenças e as ausências anteriormente referidas. -----

PERÍODO ANTES DE ORDEM DO DIA -----

---- **Interveio o Presidente da Mesa da Assembleia (PSD)**, que informou que depois de consultar as bancadas da assembleia iam apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Ex Presidente da Câmara, Dr. Raúl Almeida. Informou também que tinha falecido uma deputada municipal durante muitos anos, a Professora Iracy Maçarico, e solicitou a todos, quando falecesse alguém que tivesse sido Deputado Municipal ou Vereador que se avisassem uns aos outros para que ninguém caísse no esquecimento. Leu o voto de pesar referente ao Sr. Raúl Almeida, e pediu um minuto de silêncio. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação o voto de pesar pelo falecimento do Dr. Raúl Almeida, foi aprovado por unanimidade. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação o voto de pesar pelo falecimento da Professora Iracy Maçarico, foi aprovado por unanimidade. -----

PERÍODO ANTES DE ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -- -----

1.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

---- **Interveio a Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos, Carla Santos (PSD)**, que após os habituais cumprimentos referiu que a Junta de Freguesia dos Carapelhos, à semelhança de outras Freguesias decidiu atualizar a sua logomarca. O objetivo foi desenvolver a sua entidade visual que representasse a sua terra, as tradições e os valores da Freguesia. Com base no brasão e nos elementos que nele constam solicitaram ao Gabinete de Comunicação o desenvolvimento da mesma, o que após várias revisões e

ajustes, o executivo da Junta tomou a decisão final. Procuraram homenagear as mulheres da sua terra através do chapéu e do esboço da mulher, bem como enaltecer a cultura gandraesa e o trabalho árduo das suas gentes. Explicou que a logomarca simbolizava assim a relação entre o mar e a terra, entre a pesca e agricultura, elementos fundamentais da sua entidade, tudo aquilo numa só imagem, o nabo e o cântaro fundidos num só. Agradeceu ao Marco e à Marta pelo trabalho desenvolvido e por terem conseguido uma imagem tão rica e tão significativa. A logomarca seria assim utilizada nas diversas comunicações oficiais, e estavam presentes nas placas de identificação do início da Freguesia. Esclareceu ainda que a Freguesia dos Carapelhos constituída por duas localidades, Carapelhos e Corticeiro de Baixo, e que em momento algum os nomes das localidades foram de alguma forma apagados. Disse que as substituições dos vinis das placas de identificação da Freguesia foram feitas sem qualquer intenção de desvalorizar ou omitir qualquer uma das localidades, apenas visava identificar a Freguesia, tal como se verificava nas restantes freguesias do concelho e de outros concelhos. Concordava que ao longos dos últimos anos a sua Freguesia tinha sido esquecida pelo Município e pouco ou nada foi feito em prol do seu desenvolvimento, ainda assim, que ficasse claro que o Executivo Municipal nada tinha tido a ver com a escolha da logomarca nem com os vinis substituídos das placas de identificação da Freguesia. Uma decisão do Executivo da Junta de acordo com as suas competências, com os recursos disponíveis financeiros e humanos, com pouca experiência, era certo, mas com uma grande força de vontade, com grande esforço na gestão do seu orçamento, tendo sido garantido assim o melhor para a população, sacrificando muitas vezes as suas vidas pessoais, familiares e profissionais. Aceitava as críticas, pois não podiam agradar a todos, contudo lamentava que aquela questão tivesse sido utilizada para fins políticos de forma indevida resultando em desinformação. Acreditava que se devia em grande parte à falta de conhecimento da realidade dos factos e à ausência de um pedido de

esclarecimento prévio. Afirmou que a transparência era essencial e era importante que as informações fossem verificadas antes de serem divulgadas. Não valia tudo quando estava em causa o bom nome da Freguesia e tudo importava. No âmbito dos 40 anos da Freguesia agradeceu a todos que se ofereceram, disponibilizaram e contribuíram para a realização do evento. Informou que tinha sido iniciado um procedimento para a recolha dos cabos inutilizados por parte das empresas de telecomunicações, da MEO, esperava que tal se verificasse, contudo, não sabia se as outras empresas o iriam fazer. Informou ainda que tinham desaparecido as proteções das bermas das pontes sobre a A17 que colocava em causa a segurança das pessoas que por lá circulavam. -----

----- **Inteiveio a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia do Seixo Fernanda Seabra (PSD)**, que após os cumprimentos habituais, felicitou o Sr. Presidente da Câmara e seu Executivo pelas iniciativas de sensibilização da população para as boas práticas na gestão de resíduos urbanos, uma problemática que deviam todos tentar combater. Também na Freguesia do Seixo aquela temática era alvo de iniciativas para tentar reduzir a quantidade de lixo que não era colocado nos devidos contentores. Naquele seguimento levava àquela assembleia a informação sobre o projeto “Seixo Aldeia Verde Digital Inclusiva e Cultural”, fruto de uma candidatura da Associação Cultural e Recreativa do Seixo, aprovada pelo programa ECO SMART da União Europeia, sendo a única candidatura em Portugal aprovada e da qual a Junta de Freguesia era parceira. Aquele projeto seria desenvolvido nos cinco meses seguintes e tinha grandes áreas de ação nomeadamente a sensibilização ambiental, o reforço da capacitação digital de adultos, a promoção da gastronomia gandraesa e potenciar também a casa gandraesa como exemplo de sustentabilidade ecológica, social e económica. Seriam realizadas várias iniciativas cujo objetivo seria contribuir para as mudanças de mentalidades nas áreas de sensibilização ambiental e da economia circular, gerando benefícios sociais, económicos e ambientais.

Enumerou algumas atividades já agendadas, nomeadamente a atividade “Eu Sou Digital”, uma ação de formação sobre fraude dinamizada pela GNR, segurança informática orientada pela GNR, o centro de recolha de resíduos verdes em parceria com a empresa SIRO, uma iniciativa também com a Junta de Freguesia que pretendia criar um espaço onde os resíduos verdes pudessem ser recolhidos pela empresa SIRO. Também as oficinas de gastronomia gandaresa orientadas pelo chefe Lavrador e muito mais. Deixou um convite a todos para participarem nas iniciativas que iriam ter lugar nos cinco meses seguintes. Disse ainda que, sendo ano de comemoração de aniversário de três freguesias daquele concelho no qual se incluía a freguesia do Seixo, deixava aos seus colegas presidentes de Junta das Freguesias da Praia e dos Carapelhos as maiores felicitações para o futuro. -----

---- Interveio o Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira, Francisco Reigota (PS), que cumprimentou todos e foi diretamente ao assunto relacionado com a Junta de Freguesia da Praia de Mira, informava e era com grande satisfação que o fazia, que o posto de CTT iria funcionar no edifício da Junta de Freguesia a partir de 3 de março, no horário das 9h às 12.30h da manhã porque os CTT, depois de terem feito uma avaliação longa e exaustiva só aprovavam 3h30m , meio tempo para a Freguesia da Praia de Mira. A sua tentativa tinha sido de se conseguir as sete horas e um tempo inteiro nos CTT, não se conseguiu negociar, aquele processo era um processo para seis meses, esperava que se pudesse renegociar para um tempo inteiro. Aquele assunto resultava de uma parceria e uma longa negociação entre a Junta de Freguesia, os CTT e a ANAFRE. Referiu que tinha solicitado apoio à Câmara Municipal e confessou que ficou incrédulo com a resposta do Sr. Presidente Artur Fresco que negou o apoio à Junta e informou que o posto CTT não ia funcionar na Junta de Freguesia da Praia de Mira, mas sim nas instalações do Mercado da Praia de Mira. Assegurou ainda que seria um funcionário da CMM que iria para aquele edifício assegurar aquele serviço. Afinal aquele anúncio foi mais uma inaptidão,

contudo continuava a solicitar apoio à câmara se a câmara assumia no imediato algum apoio à junta de Freguesia ou não naquela matéria. Referiu que relativamente ao acordo de transferência de competência que tinham assinado à mais de um ano, a CMM não o estava a cumprir na íntegra com a Junta de Freguesia, nomeadamente na cláusula oito, parques de merendas, ponto quatro, aquisição de mobiliário urbanos e colocação de novos equipamento era da responsabilidade da Câmara Municipal, já tinham solicitado, já tinham identificado muito material muito material urbano que nunca foi colocado, na cláusula número nove, espaços verdes e jardins, novas plantas e árvores eram da responsabilidade da câmara Municipal adquirir e fornecer, ainda não tinham fornecido nenhuma planta fornecida pela Câmara Municipal. Referiu ainda que a taxa de inflação que devia ser atualizada todos os anos e naquele ano ainda não tinha sido atualizada. -----

---- Interveio o Presidente da Junta de Freguesia de Mira, Carlos Costa (PSD), que após os habituais cumprimentos, referiu que havia que havia necessidade de limpeza e desobstrução da vala dos moinhos na Lagoa que estava a ser obstruída com árvores e vegetação aquática que estava a impedir o curso de água, e que na estrada da av. central perto do restaurante O Seiça, encontravam-se árvores a tombar para a estrada que estavam a colocar em risco as pessoas que ali passavam, eram árvores de grande porte que podiam ocupar a via, e uma que já lá estava no chão e estava a dificultar a limpeza daquele espaço. Alertou para o parque da Ermida que existiam só dois pontos de luz junto ao parque infantil, os habitantes queixavam-se que quando iam com uma criança ao parque infantil tinham pouca iluminação. Alertou novamente para a questão dos monos, continuavam a ter pela freguesia monos fora dos contentores, era uma falta de respeito, era um mau estar para quem passava no concelho e na freguesia. Alertou também para o facto de andarem a tombar e partir os sinais de trânsito verticais, não era o vento, não estavam podres, eram mesmo o que algumas pessoas andavam a partir, achava que devia alertar

naquela assembleia que as pessoas ao estarem a partir os sinais que custam dinheiro ao erário público e ao mesmo tempo ponham em causa quem andava a circular nas vias. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:-

1.ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): -----

---- **Interveio o Sr. Presidente da Câmara (PSD)**, quis saudar o voto de apesar ali feito ao qual se associavam e que também o tinham feito na primeira reunião de câmara de janeiro também o voto pesar com as eternas saudades a Raúl Almeida e ali, a Iracy Maçarico. Apresentou a nova funcionária Ana Vieira que estava em substituição da funcionária, já aposentada Olivia Eulálio, que faria aquele serviço, assembleias municipais e reuniões de câmara, esperava que o mesmo fosse bem desenvolvido como o tinha sido até ali e desejar-lhe felicidades naquele cargo. Quis também apresentar o engenheiro Ricardo Nunes que, após concurso de chefia, que tiveram de realizar com a reforma do engenheiro Rui Silva, os resultados ditaram que o engenheiro Ricardo Nunes seria o novo chefe daquela divisão. Referiu um assunto que era transversal a todas as juntas de freguesia que era a questão do depósito de detritos, lixo, junto a contentores de lixo existentes, mas mal-acondicionados, falava de monos e outro tipo de produtos que não deveriam, ou mal colocados dentro dos contentores ou muitas vezes fora dos contentores. Existia um número que já ali tinha sido referido muitas vezes para o qual se podia ligar para fazerem aquela recolha que era gratuita, era marcada, tinha sido um serviço muito bem feito, as pessoas não se habituavam, era uma questão de cidadania, tinham de ver se resolviam aquele assunto de uma vez por todas. Informou que o Município já tinha em seu poder uns autocolantes para colocar em cada contentor, para alertar que tipo de produtos podiam ser colocados lá dentro e também com aqueles contactos para a recolha dos monos. Saudou a nova logomarca da junta

de freguesia dos Carapelhos, que estava muito bonita e felicitou a Sr.^a Presidente pela cerimónia dos quarenta anos da freguesia, que foi muito bem organizado, muito bem frequentado, muita gente, que tinha resultado numa bonita homenagem à freguesia dos Carapelhos, agradeceu o convite feito em representação do município e pelo trabalho realizado em prol daquelas povoações. Quanto às proteções da ponte n A17 não sabia se tinham existido e se foram retiradas, ou se nunca existiram, tinham de fazer aquela averiguação junta da proteção civil para repor e alertar as entidades competentes, e resolver o assunto para garantir a segurança das pessoas. Quanto á junta freguesia do Seixo, os projetos de sensibilização e os restantes eram mais uma mostra da dinâmica que aquela junta tinha em elaborar grandes e bons eventos, muitos deles a nível cultural e como se podia verificar eram também parceiros a nível de candidaturas, as juntas de freguesia tinham também aquele papel, saudou a dinâmica também da junta de freguesia do Seixo naquela parte. Mostrou disponibilidade da parte da Câmara Municipal para colaborar e participar. Quanto à intervenção do Sr. Presidente da Junta da Praia de Mira, começou por responder à questão do posto dos CTT, fez um pequeno relato do que tinham sido as suas conversas com os CTT. Foi-lhes comunicado pelos CTT que havia a necessidade de instalação do posto de CTT na freguesia da Praia de Mira, uma vez que tinham terminado lá a sua atividade. A Junta de Freguesia da Praia de Mira nunca contactou o município, nunca os alertou para dizer que estava em contacto com a ANAFRE ou com os CTT para reativar aquele posto, eles não sabiam. Através de comunicações da população e também porque estavam atentos verificaram que havia a necessidade de reativar o serviço, e foi ali que começaram os contactos com os CTT. Foram informados, através de conversas telefónicas que os contactos realizados com a junta de freguesia da Praia de Mira não tinham tido frutos, as propostas que os CTT tinham feito não tinham sido aceites pelo Presidente de Junta da Praia de Mira. A Câmara Municipal tentou encontrar os locais tinham dois ou três previstos para a sua instalação e

então encetaram os contactos para saber o que era necessário. Nesses contactos ficaram a saber que era necessário uma serie de equipamentos, nomeadamente um cofre, um funcionário e um local mais ou menos central onde as pessoas se pudessem deslocar. Foi assim que perceberam que não havia acordo entre os CTT e a junta de freguesia da Praia de Mira. A sua proposta foi que tinham encontrado um local e foi isso que ele tinha anunciado ali naquela assembleia de dezembro de 2024, que a câmara tinha chegado a um acordo com os CTT, tinham encontrado um local, que por seu entendimento era o mercado municipal na Praia de Mira, um local central, onde muitos comerciantes locais operam ali diariamente, entendiam que seria um local ideal que para além de ser central, as pessoas que se deslocassem ali aos CTT podiam também dinamizar o comércio local e fazer movimentar aqueles comerciantes, foi a pensar nas populações que chegaram á conclusão que aquele seria o melhor local. Após a realização da assembleia municipal de dezembro, foram informados, foram notificados pelos CTT que o Sr. Presidente de Junta da Praia de Mira tinha reatado as conversas com eles e que afinal aceitava as condições propostas inicialmente, portanto, aquelas condições que inicialmente não serviam, aquelas que eram más e que levou ao encerramento do serviço dos correios na Praia de Mira, depois do anúncio da câmara naquela assembleia em dezembro, afinal já serviam. Estavam preocupados porque não era o melhor serviço para as populações, a câmara queria e tinha condições para prestar aquele serviço a tempo inteiro às populações da Freguesia da Praia de Mira, era esse o seu intuito. Ficaram, portanto, a saber que ia haver o serviço na Junta da praia de Mira das 9h às 12.30h, portanto a tempo parcial, e por seis meses. Informou ainda que no e mail enviado pelos CTT, sugeriam que podia a Câmara abrir o seu posto de CTT no mercado se assim entendessem, fazendo concorrência à parte da junta de freguesia e que eles fariam uma avaliação durante seis meses e depois consoante os resultados veriam qual era a melhor e optariam por uma. Não estavam ali para faz concorrência a coisa nenhuma, o

que queriam era servir as populações da melhor maneira e, portanto, tinham respondido a dizer que não era esse o seu interesse. A junta de freguesia tinha encontrão aquele caminho que não lhes parecia correto, assim como não lhes parecia correto a atitude dos CTT, sendo uma empresa privada optaram por aquele caminho que não era o melhor, mas como empresa privada que eram estavam no direito. Não queriam era entrar em concorrência com ninguém, o que queriam era servir simplesmente as populações. Para responder à pergunta direta do Sr. Presidente da Junta que assumiu tudo aquilo que tinha acabado de dizer, tinha levado avante a sua proposta, aceitou as condições dos CTT, juntamente com eles deve ter encontrado um meio para financiar, não sabia quem é que ia fazer o atendimento, mas, portanto, tendo assumido aquele compromisso com eles e com a ANAFRE, obviamente, teria de satisfazer as necessidades inerentes àquilo que tinha assumido. Portanto o município estava desposto a dar um serviço à população a tempo inteiro e garantir todos os compromissos e os custos que poderia acarretar, a junta tinha optado pelo seu caminho, portanto teria de ser a junta a assumir. Quanto á junta de freguesia de Mira, informou o Sr. Presidente que tinha registado as intervenções na vala dos moinhos, as árvores que estavam a tombar junto ao restaurante Seiça, a falta de iluminação no parque da Ermida, e iam tentar resolver. Quanto aos sinais de trânsito era mais um aspeto de vandalismo das pessoas, de má educação, falta de ética e enquanto não houvesse realmente vigilância e castigos apropriados para os prevaricadores, levava-o a crer que não tinham outro caminho a não ser aquele porque as pessoas não sabiam comportar-se condignamente. Pediu permissão ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia para passar a palavra ao Sr. Vice-Presidente para responder ao Presidente da Junta da Praia de Mira. ---

----- **Interveio o Sr. Vice- Presidente Tiago Cruz (PSD)**, que após os habituais cumprimentos esclareceu que relativamente ao parque de merendas, o da Santa Zita atravessava um processo de orçamento participativo que esperavam lançar

muito em breve, esperavam receber durante aquela semana e a próxima o parecer e autorização por parte do ICNF, não se justificava estar a fornecer material para lá se depois iria sofrer uma alteração de fundo. Não tinha presente o pedido de material para o parque do Manequim, iria recuperar aquele processo para que o pudessem fornecer. Relativamente aos jardins, admitiu que não conseguiam ter produção suficiente para entregar as flores que lhes tinham solicitado, julgava que teriam de reformular o protocolo com todas as juntas de freguesia naquele âmbito dos jardins para que ninguém saísse prejudicado. Quanto á questão da inflação informou que já tinha pedido aos serviços jurídicos um esclarecimento relativamente àquela matéria porque não era consensual que fosse de forma automática o processamento do valor da inflação, existiam interpretações diferentes, já tinha pedido aos serviços jurídicos e à Associação Nacional de Municípios que esclarecessem se, apesar de ter ficado a inclusão daquela questão de inflação, se carecia de toda a tramitação dos órgãos ou se poderia ser processado de uma forma automática, mas de uma forma ou de outra não seriam prejudicados e o valor seria resposto assim que possível. -----

NOTA: Devido a problemas de rede, alheios aos nossos serviços não nos foi possível fazer a transcrição da ATA na integra pelo que será anexado a este documento as respetivas deliberações. -----

ENCERRAMENTO -----

E nada mais havendo a tratar, foi pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia declarada encerrada a sessão pelas vinte horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, em que as respetivas deliberações foram todas tomadas como se refere no texto e aprovadas em minuta, assinada no final da reunião, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente da Mesa

([Nome])

O 1.º Secretário

([Nome])